

Ainda hoje em dia, cruzar o Atlântico em navios, para muitos é uma façanha. Há cem anos atrás, isto era uma verdadeira odisséia. Imagine grandes vapores, desprovidos de maior conforto, orientados por instrumentos rudimentares, sem quaisquer recursos, cruzando as águas de um oceano infindável carregado de esperança. Eram rostos rudes, apreensivos, mas acima de tudo confiantes. Procuravam mais do que uma nova terra para trabalhar, procuravam uma nova vida para viver.

GIROLAMO BUSATO, nasceu em 29 de abril de 1835, em Brusaporco, província de Treviso, Itália. Filho de Francesco Busato e Maria Bianco. Contraiu matrimônio com **GIOVANNA MARANGONI** a qual nasceu em 19 de dezembro de 1846, sendo filha de Pietro e Marta Maria Marangoni, em San Martinho dei Lupari. Chegaram no Rio de Janeiro a bordo do Vapor Domani, viveram a quarentena na Ilha das Flores e seguiram viagem para o sul do país.



Família de Girolamo Busato Filho, em foto tirada em junho de 1936. Vemos de pé, da esquerda para a direita: Armando, Humberto, Pedro, Luiz, Benjamin, Jerônimo, Francisco e Marcelino. Sentados: Clementina, Maria, Anna Sabedot (mãe), Girolamo Busato (pai), Giovanna Anna e Elvira

De todos os seus filhos (Eugênio Francesco, Antônia Teresa, Ângela, Francesco de Paola, Francesca Romana, Girolamo Secondo, Eugênio, Natale, Albino, Amália, Hugo Antonio, Mônica, Eugênio Secondo Luis, Leonilda, Humberto, Olinda), Francesco de Paola, Girolamo Secondo, Eugênio, Albino, Amália, Hugo Antonio, Humberto, vieram com eles (Olinda nasceu aqui). Receberam um pedaço de terra, verdadeira mata fechada em encosta de morro, e dela tiraram mais que seu próprio sustento, tiraram as paredes de sua casa, tiraram a força maior para continuar lutando.

Família de Francisco Busato. De pé: Constantino, Francisco Filho, Rosina, Natalina, Mônica e Francisca. Sentados: Gelsomina, Exelia, Maximiliano, Maria Desan (mãe), Humberto, Lina e Francisco Sobrinho



Com o passar do tempo, os filhos foram se espalhando, constituindo família, desenvolvendo atividades econômicas próprias, levando consigo aqueles ideais que permaneciam intocados no peito de cada um de seus pais. Hoje, a família Busato no Brasil é um mosaico composto por quase três mil membros que estes verdadeiros conquistadores geraram.



Família de Albino Busato. De pé: Octávio, Guerino, Adelina, Alexandre, Ângelo, Maria, João e Itália. Sentados: Benedito, Almerinda, Amália (mãe), Albino (pai), Albertina e Olinto Nilo.

São colonos, empresários, profissionais liberais, donas-de-casa, estudantes, são pessoas que continuam levando avante o mesmo sonho de progresso.

Família de Hugo Antonio Busato: Avelino, Albano, Fiorindo, Domingos, Júlio, Humberto e Marcelino. Sentados: Arlindo, Alzira, Ernesto, João, Antônio (pai) e Mônica.



São exemplos claros de uma determinação vitoriosa que cruzou um oceano e um século.



Família de Eugênio Busato. De pé: Dorvalino, Severino, Florêncio, Regina, Virginia, Amélio, Armando e Romano. Sentados: Maria, Albertina, Eugênio, Clementina, Adélia, Valdemira.

Emovidos por este mesmo sentimento, conceberam e organizaram um evento que marcasse o fim do ciclo representado pelos primeiros cem anos da Família Busato no Brasil.



Família de Amália Busato Deon. De pé: Gerônimo, Gelsomina, Ernesto, Rosina, José, Júlio, Francisco, João, Alberto, Joana e Dozolina. Sentados: Osvaldo (pai) e Amália (mãe).

Mas mais do que isto, que efetivamente marcasse o início de um novo ciclo, de uma ainda maior união, de uma ainda mais plena sinergia, de um ainda maior sentido familiar do que propriamente um sobrenome em comum.

Família de Olinda Busato e Constante Fuga. De pé: Luisa, Tereza, Aristides, Antonio, Severino, Domingos, Albertina, Luiz, José, Maria, Graciosa. Sentados: Avelino, Constante (pai), Josefina, Olinda (mãe), Herminia.



Monsenhor Humberto Busato.

Acadeia de relações que deste grupo pode surgir nos remete à esfera da literatura.

Idéia embrionária permanece mais viva do que nunca. A organização desta família honesta e laboriosa, pode gerar realizações cujos limites são inimagináveis.



Giovanni Busatto nasceu em Pádua em 1829 e faleceu em 22 de julho de 1905. Filho de Giacinto Busatto e Antonieta Trevisan. Contraiu matrimônio com Brigida Peruzzo. Tiveram os seguintes filhos: Luigui, Giuseppe, Giacinto, Maria Carla.

Os interesses pessoais, acreditem, são na essência parecidos.



Luigui Busatto naturalizado, Luiz Busatto. Contraiu matrimônio com Albina Gilioli Busatto. Natural de Noventa Vicentina, Itália. Nasceu em 29 de agosto de 1867 e faleceu em 11 de janeiro de 1934.

Luiz Busatto e Albina Gilioli Busatto tiveram os seguintes filhos:

*1 - Leonardo; 2 - Albino; 3 - Ricieri;
4 - Amadeu; 5 - João; 6 - Clarinda; 7 - Irene;
8 - Olímpio; 9 - Armando; 10 - Fiorelo;
11 - Alberto.*

As dúvidas e incertezas em muitos se assemelham.

Giacintho Busato, casado com Maria Censi Busato.

*Filhos: 1 - João; 2 - Reinato;
3 - Carlo; 4 - Itália; 5 - Gervásio;
6 - Graciosa; 7 - Isaura; 8 - Avelino;
9 - Mário; 10 - Albino*



O sentido do trabalho, o ideal de progresso, a coragem da luta, estes sim em nada mudaram nestes 100 anos.



Francisco Busato nasceu em 26 de junho de 1851, em Nove, Maróstica, Itália. Filho de Antonio e Eurosia Capellari.

Contraiu matrimônio com Catarina Bertolin, nascida em 10 de abril de 1853.

Tiveram os seguintes filhos:

*1 - Antonio 8 - Angela
2 - Rosa 9 - Luiz
3 - Maria 10 - Luisa
4 - Pedro 11 - Pedrinha
5 - Pedro 12 - José
6 - Ettore 13 - Pulcra (falecida)
7 - Leão*

Bartolo Busato nasceu na provincia de Treviso, Itália. Contraiu matrimônio com Angela Vincetto. Não se tem dados precisos ainda sobre o número de filhos que tiveram. Sabe-se que tiveram um filho chamado José que radicou-se em Rio Claro, São Paulo.

José teve os seguintes filhos:

1 - Antonio; 2 - João; 3 - Emilio; 4 - Plínio; 5 - Vitório; 6 - Corbélia; 7 - Alda.

Hoje, esta família cruza o mundo com a desenvoltura de quem vive o presente com os olhos do futuro.

E com a certeza de que o sonho imigrante de felicidade, vivido por Girolamo, Giovanna e seus filhos, está resplandescendentemente vivo, estampado na face de cada um de seus descendentes. Saudosos, respeitosos, vitoriosos. Orgulhosos, acima de tudo.



2. Centenario de Imigração